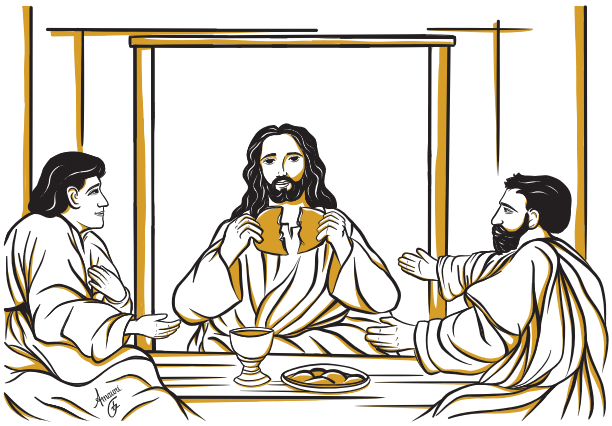
ABC LITÚRGICO

SUBSÍDIO LITÚRGICO DA DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

Ano A / Tempo Pascal / Branco

Ano 42 - Nº 2595 - 23/04/2023

3º DOMINGO DA PÁSCOA



RITOS INICIAIS

A. *Caríssimos irmãos e queridas irmãs, sejamos todos bem-vindos a este encontro de fé e esperança! Somos convidados a descobrir que, quando estamos desanimados, magoados e tristes, Jesus vem caminhar ao nosso lado e, partilhando sua Palavra e o Pão, ele nos revigora, nos anima e nos impulsiona a voltarmos à vida e a anunciar que ele vive e está no meio de nós! Na alegria do Ressuscitado, cantemos:*

1. CANTO DE ABERTURA

1. Por sua morte, a morte viu o fim. / Do sangue derramado a vida renasceu! / Seu pé ferido nova estrada abriu / e neste Homem, o homem, enfim, se descobriu.

Meu coração me diz: "o amor me amou / e se entregou por mim! Jesus ressuscitou! / Passou a escuridão, o sol nasceu, / a vida triunfou: Jesus ressuscitou!"

2. "Jesus me amou e se entregou por mim", / os homens todos podem o mesmo repetir. / Não temeremos mais a morte e a dor. / O coração humano em Cristo descansou.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(pausa)*.

S. Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.
S. Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.
T. Cristo, tende piedade de nós.
S. Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.
T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

:Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.
2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus, cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.
3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.
4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da ressurreição. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. *É na escuta, acolhida e partilha da Palavra que entendemos a lógica de Deus. O amor até às últimas consequências e a vida oferecida como um dom nunca são um fracasso, mas geram vida nova e plena! Amorosamente, ouçamos !*

6. PRIMEIRA LEITURA *(At 2,14.22-33)*

Leitura dos Atos dos Apóstolos.

No dia de Pentecostes, Pedro, de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: "Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isto vós bem o

sabeis. Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. Pois Davi dele diz: 'Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua e até minha carne repousará na esperança. Porque não deixarás minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu Santo experimente corrupção. Deste-me a conhecer os caminhos da vida e a tua presença me encherá de alegria'. Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e seu sepulcro está entre nós até hoje. Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: 'Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção'. Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas. E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo, que fora prometido pelo Pai, e o derramou, como estais vendo e ouvindo". Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL *[Sl 15 (16)]*

Vós me ensinais vosso caminho para a vida; junto de vós felicidade sem limites!

- Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! / Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor: / nenhum bem eu posso achar fora de vós!" / Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, / meu destino está seguro em vossas mãos.
- Eu bendigo o Senhor, que me aconselha / e até de noite me adverte o coração. / Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, / pois, se o tenho ao meu lado, não vacilo.
- Eis porque meu coração está em festa, / minha alma rejubila de alegria / e até meu corpo no repouso está tranquilo; / pois não haveis de me deixar entregue à morte, / nem vosso amigo conhecer corrupção.
- Vós me ensinais vosso caminho para a vida; / junto a vós, felicidade sem limites, / delícia eterna e alegria ao vosso lado.

8. SEGUNDA LEITURA *(1Pd 1,17-21)*

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos, se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivei então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso e, neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória e, assim, a vossa fé e esperança estão em Deus. Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando nos falardes.

10. EVANGELHO *(Lc 24,13-35)*

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T. Glória a vós, Senhor.
S. Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. Os discípulos, porém, estavam como que cegos e não o reconheceram. Então Jesus perguntou: "O que ides conversando pelo caminho?" Eles pararam, com o rosto triste, e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: "Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sabe o que lá aconteceu nestes últimos dias?" Ele perguntou: "O que foi?" Os discípulos responderam: "O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu". Então Jesus lhes disse: "Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?" E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: "Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!" Jesus entrou para ficar com eles. Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o e lhes distribuía. Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. Então um disse ao outro: "Não estava ardendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as Escrituras?" Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os onze reunidos com os outros. E estes confirmaram: "Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!" Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. Palavra da Salvação.
T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, a missão da Igreja, ontem, hoje e sempre, é anunciar o Evangelho ao mundo inteiro. Peçamos por ela, e por todos nós, ao Pai do Céu, dizendo:
T. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas.
L. Senhor, caminhai com vossa Igreja, animando-a para que seja testemunha da proposta de salvação que Cristo fez, revelando que a vida plena resulta do amor e do dom da vida. Nós vos pedimos:
T. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas.
L. Senhor, caminhai com vossos filhos, para que, diante do fracasso e desânimo, seus olhos sejam abertos para o Cristo ressuscitado e vejam vosso amor e vivam vossos valores. Nós vos pedimos:
T. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas.
L. Senhor, caminhai com nossas comunidades, para que sejam testemunhas do Ressuscitado na partilha da Palavra e do Pão com todos os irmãos desanimados e enfraquecidos. Nós vos pedimos:
T. Ouvi, Senhor, as nossas súplicas.

(Preces da comunidade)

S. Nós vos damos graças, Senhor nosso Deus, pela missão que entregastes à Igreja. Ouvi e atendei as nossas súplicas. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. *Juntamente com pão e vinho, ofertemos a Deus nosso compromisso de sermos testemunhas e anunciadores de que Jesus ressuscitou, vive e caminha no meio de nós. Cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Em procissão vão o pão e o vinho, / acompanhados de nossa devoção, / pois simbolizam aquilo que ofertamos: / nossa vida e o nosso coração.

Ao celebrar nossa páscoa / e ao vos trazer nossa oferta, / fazei de nós, ó Deus de amor, / imitadores do Redentor.

2. A nossa Igreja, que é mãe, deseja / que a consciência do gesto de ofertar / se atualize durante toda a vida, / como o Cristo se imola sobre o altar.
3. Eucaristia é sacrifício, / aquele mesmo que Cristo ofereceu. / O mundo e o homem serão reconduzidos, / para a nova aliança com seu Deus.
4. O pão e o vinho serão em breve / o Corpo e o Sangue do Cristo Salvador. / Tal alimento nos une num só corpo, / para a glória de Deus em seu louvor.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.
S. Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós, que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio da Páscoa, II (missal, p.422)
"A vida nova em Cristo"

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, mas sobretudo neste tempo solene em que Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele, os filhos da luz nascem para a vida eterna; e as portas do Reino dos céus se abrem para os fiéis redimidos. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Transbordando de alegria pascal, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos, para celebrar vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo ...
S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.
T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!
S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
S. Eis o mistério da fé!
T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!
S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.
T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!
S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.
T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!
S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.
T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!
S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.
T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!
S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus; com São José, seu esposo; com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.
T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!
S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.
T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. *Os discípulos reconheceram Jesus ao partir do pão, aleluia!*

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Andavam pensando tão tristes, / de Jerusalém a Emaús, / os dois seguidores de Cristo, / logo após o episódio da cruz. / Enquanto assim vão conversando, / Jesus se achegou devagar: / "de que vocês vão palestrando?", / e ao Senhor não puderam enxergar.

Fica conosco, Senhor, / é tarde e a noite já vem. / Fica conosco, Senhor, / somos teus seguidores também.

2. Não sabes, então, forasteiro, / aquilo que aconteceu? / Foi preso Jesus Nazareno, / Redentor que esperou Israel. / Os chefes a morte tramaram / do santo profeta de Deus. / O justo foi crucificado; / a esperança do povo morreu.
3. Três dias, então, se passaram, / foi tudo uma doce ilusão! / Um susto as mulheres levaram: / não encontraram seu corpo mais, não! / Disseram que ele está vivo, / que disso souberam em visão. / Estava o sepulcro vazio, / mas do mestre ninguém sabe, não.
4. Jesus foi, então, relembrando: / pro Cristo na glória entrar, / profetas já haviam falado, / sofrimentos devia enfrentar. / E pelo caminho afora / ardia-lhes o coração. / Falava-lhes das Escrituras, / explicando a sua missão.
5. Chegando, afinal, ao destino, / Jesus fez que ia passar, / mas eles demais insistiram: / "vem, Senhor, vem conosco ficar". / Sentado com eles à mesa, / deu graças e o pão repartiu. / Dos dois foi tão grande a surpresa: Jesus Cristo, o Senhor, ressurgiu!

Ou:

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, / ele, na ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida para nos salvar.

E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão. (2x)

2. Para lembramos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos como ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.
3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara a glória do céu. / Ele é força na caminhada pra Deus.
4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! / Quem o recebe, não morrerá. / No ultímo dia, vai ressugir, viverá.
5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda terra, com alegria, cantar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Ao longo da caminhada do cotidiano, podemos ceder ao desânimo e às frustrações, perdendo assim a esperança. A liturgia de hoje nos recordou que o Senhor caminha sempre conosco. Anunciando sua Boa Notícia e partilhando o Pão, ele faz nosso coração arder e nossos olhos se abrirem. É Páscoa! É vida nova que brota de nossa fé! Partamos em missão, voltemos a Jerusalém, anunciando com alegria a vitória do Cristo. Preparemo-nos para receber a bênção!*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA *(Missal p. 523)*

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Deus, que pela ressurreição do seu Filho único vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos e filhas, vos conceda a alegria de sua bênção.
T. Amém!
S. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.
T. Amém!
S. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.
T. Amém!
S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.
T. Amém!
S. A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
T. Graças a Deus!

20. CANTO

1. Pela alegria que reina em toda parte, / na natureza, tão cheia de esplendor, / no ar festivo, nas cores vivas, / eu sinto a tua e minha Páscoa, ó Senhor.

A Páscoa não é só hoje, / a Páscoa é todo dia. / Se eu levar o Cristo em minha vida, / tudo será um eterno "aleluia"! (2x)

2. Toda beleza, promessa ou esperança, / todo esforço, trabalho e amor, / tudo é Páscoa, tudo é vida, / pois neste dia o Senhor ressuscitou.

A TODOS OS PSICÓLOGOS E PSICÓLOGAS DE NOSSAS COMUNIDADES!

Nossa Diocese, frente à realidade que estamos vivendo e às propostas das Ênfases do 8º Plano Diocesano de Pastoral, quer dialogar com nossos psicólogos católicos, buscando formas de chegar e acolher a todos.
Se você é psicólogo(a), mande seu nome e paróquia para o número **(11) 99981-1233** ou aponte sua câmera do celular no QR Code.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: At 6,8-15; Sl 118(119); Jo 6,22-29.
3ª feira: At 7,51-8,1; Sl 30(31); Jo 6,30-35.
4ª feira: At 8,1-8; Sl 65(66); Jo 6,35-49.
5ª feira: At 8,26-40; Sl 65(66); Jo 6,44-51.
S. José Operário: Gn 1,26-2,3; Sl 89(90); Mt 13,54-58.
Sábado: At 9,31-42; Sl 115(116B); Jo 6,60-69.
4º DTP: At 2,14.36-41; Sl 22(23); 1Pd 2,20-25; Jo 10,1-10.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Amauri Guimarães - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultimahora**abc**.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

www.diocesesa.org.br ***/DioceseDeSantoAndre***